

Missionário responde – com Ronaldo Lidório. Disponível em:< <https://www.semadi.com.br/noticias/533-missionario-responde-com-ronaldo-lidorio>>. Acesso em 18 abril 2022.

Glossário

Apologética - defesa persistente de alguma doutrina, teoria ou ideia.

LIVROS RECOMENDADOS

Comunhão com o Deus Trino – John Owen – Editora Cultura Cristã

I Coríntios – Jonh MacArthur - Editora Cultura Cristã

Amados por Deus – R. C. Sproul - Editora Cultura Cristã

O Ser de Deus e os seus atributos – Heber Carlos de Campos – Coleção Fé Evangélica

Santidade Sem a qual ninguém verá o Senhor – J. C. Ryle

I Coríntios – João Calvino. Edições Paracletos. Ano 1996

O amor de Deus – Martyn Lloyd Jones – Editora PES

Em busca de Deus – John Piper – Editora Shedd Publicações

ANEXO I

Pregações sobre o Tema do Quadriênio – I Coríntios 13.13

Estudo em I Coríntios 13 – A superioridade do amor, em relação aos dons - Reverendo Hernandes Dias Lopes - https://www.youtube.com/watch?v=8Z_yGw7_xYs



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS SAFs



QUADRIÊNIO 2022-2026



TEMA DO QUADRIÊNIO

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém **o maior destes é o amor.** (I Co 13:13)

SUBTEMAS

1 - Amar a Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento (Mt 22.37), buscando incessantemente, ler a Bíblia, orar sem cessar e crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, evidenciando o amor a Deus.

2 - Amar o próximo como a si mesmo, como Jesus, evidenciando o amor de Deus para com os que sofrem, os que estão cansados e doentes, enlutados e oprimidos, discriminados, injustiçados e menos favorecidos, exercitando sobre os mesmos as ações de misericórdia.

3 - Amar a família, como Jesus, evidenciando o amor de Deus, no viver diário nos relacionamentos.

4 - Amar os irmãos, como Jesus, evidenciando o amor de Deus nos relacionamentos com os irmãos na Igreja, inclusive com as irmãs que labutam juntas, na SAF, em todas as esferas.

5 - Amar a Igreja e a sua liderança, como Jesus, evidenciando o amor de Deus, nos relacionamentos com todas as autoridades eclesiásticas, em todos os âmbitos da Igreja.

6 - Amar os Campos missionários e *auxiliar a IPB nos Projetos de Pregação do Evangelho no Brasil e no Mundo*, como Jesus, evidenciando o amor de Deus, para com os missionários, obreiros, evangelistas e plantadores de Igreja.

7 - Amar o Brasil e as cidades como Jesus, evidenciando o amor de Deus, pela Pátria, visando alcança-la para Cristo.

LOPES, Hernandes Dias. **Amor, a verdadeira marca do cristão**. Disponível em: <<https://hernandesdiaslopes.com.br/o-amor-a-marca-do-verdadeiro-cristao/>>. **Acesso em 15 abril 2022.**

Piper, John - **O que significa amar a Deus**. Disponível em: <<https://voltemosaoevangelho.com/blog/2017/05/9-de-maio-o-que-significa-amar-deus/>>. **Acesso em 16 abril 2022.**

SPURGEON, H. Charles. **Amor, por C. H. Spurgeon**. Disponível em: <<https://oestandartedecristo.com/2015/01/10/amor-por-c-h-spurgeon/>>. Acesso em 16 abril 2022.

Declaração de amor à Igreja em tempos de crise. Disponível em: <<https://www.ultimato.com.br/conteudo/declaracao-de-amor-a-igreja-em-tempos-de-crise>>. **Acesso em 16 abril 2022.**

Em busca do que é perfeito. Disponível em: <<https://www.ultimato.com.br/comunidade-conteudo/em-busca-do-que-e-perfeito>>. **Acesso em 16 abril 2022.**

TWEEDDALE, John. **O Amor é a grande arma apologética da Igreja** - <https://voltemosaoevangelho.com/blog/2016/08/o-amor-e-grande-arma-apologetica-da-igreja/>). **Acesso em 18 abril 2022.**

REFERÊNCIAS

Bíblia Sagrada – Edição Revista e Atualizada

LOPES, Hernandes Dias. **AMOR, O MAIOR DE TODOS OS ARGUMENTOS.** DISPONÍVEL EM: <<https://hernandesdiaslopes.com.br/amor-o-maior-de-todos-os-argumentos/>>. Acesso em 15 abril 2022.

LOPES, Hernandes Dias. **FÉ OPEROSA, EVIDÊNCIA DA ETERNA ELEIÇÃO.** DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://HERNANDESDIASLOPES.COM.BR/FE-OPEROSA-EVIDENCIA-DA-ETERNA-ELEICAO/](https://hernandesdiaslopes.com.br/fe-operosa-evidencia-da-eterna-eleicao/)> Acesso em 15 abril 2022.

CALVINO, João. **I Coríntios.** Edições Paracletos. Ano 1996

LOPES, Hernandes Dias. **A obra missionária precisa de parceria.** Disponível em:< <https://hernandesdiaslopes.com.br/a-obra-missionaria-precisa-de-parceria/>>. Acesso em 15 abril 2022.

LOPES, Hernandes Dias. **A superioridade do amor em relação aos dons.** Disponível em: <<https://hernandesdiaslopes.com.br/a-superioridade-do-amor-em-relacao-aos-dons/>>. Acesso em 18 maio 2022.

EDWARDS, Jonathan. **Trecho do livro “A Caridade e Seus Frutos” de Jonathan Edwards.** Lançamento de Junho/2015 da Editora Fiel. Disponível em: <<https://ministeriofiel.com.br/artigos/o-amor-revelado-no-evangelho/>>. Acesso em 18 maio 2022.

Hino oficial do quadriênio – A Excelência do Amor – HNC N° 178

OBJETIVOS DO TEMA

Aprofundar o conhecimento bíblico sobre o Verdadeiro Amor, o Amor a Deus e ao próximo como a si mesmo.

Buscar **incessantemente, ler a Bíblia, orar sem cessar e crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.**

Vivenciar o amor de Deus nos relacionamentos, com a família, com os irmãos, com a liderança eclesial, com missões e na sociedade na qual está inserida.

Crescer em direção a Cristo, a fim de se parecer cada dia mais com Ele, na busca de uma vida piedosa e consagrada, sabendo que dentre as maiores virtudes: fé, esperança e amor, **o amor é o maior de todos**, e que sem amor, os dons e as ações não terão validade para Deus, pois tudo passará, inclusive todos os dons, **mas o amor irá para a eternidade, pois lá está quem é o Amor, o Senhor Nosso Deus.**

*" O amor é a prova irrefutável de uma vida transformada. Quem ama vive na luz. Quem ama é nascido de Deus. Quem ama prova sua eleição. O amor é um argumento irresistível. **Evidenciamos aos olhos do mundo que somos eleitos de Deus e discípulos de Cristo quando amamos uns aos outros como Cristo nos amou**". (Reverendo Hernandes Dias Lopes)*

“Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados **filhos de Deus**”; (1 Jo 3.1)

De longe se me deixou ver o Senhor, dizendo: **Com amor eterno eu te amei**; por isso, com benignidade te atraí. (Jr 31:3)

"Estas são as características da vida cristã, que somos exortados a viver: buscar a Deus pela fé, esperar por Cristo com esperança, e encorajar uns aos outros em amor. Trata-se do conhecido **trio que une a fé, a esperança e o amor**" (John Stott).

"A fé sobe pelas escadas que o amor construiu, e olha pelas janelas que a esperança abriu." (Charles Haddon Spurgeon)

"Quando o Senhor voltar, dons de línguas, de profecia, ciência, distribuição dos bens pessoais, entrega da própria vida para ser queimada, se verdadeiramente aplicados por nós, nada representariam, nada significariam **sem o AMOR**". (**Em busca do que é perfeito** - Editor do Sê Fiel - <https://www.ultimato.com.br/comunidade-conteudo/em-busca-do-que-e-perfeito>)

ALGUMAS FUNDAMENTAÇÕES BÍBLICAS SOBRE O AMOR

"**O amor é o maior de todos os mandamentos** (Lc 10:27) – Amar a Deus e ao próximo é o maior de todos os mandamentos. O amor é o cumprimento da lei (Rm 13:8-10). O amor, o oxigênio do Reino de Deus – "(...) o amor é o sistema circulatório do Corpo de Cristo. O cristão é conhecido não apenas pela sua teologia, mas sobretudo pelo seu amor. (Juan Carlos Ortiz – citado pelo Reverendo Hernandes Dias Lopes)

louvem-te os povos todos.
A terra deu o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.
Abençoe-nos Deus, e todos os confins da terra o temerão. (Sl 67:1-7)

Hino: Sempre Vencendo – HNC N° 49; **Hino:** Intercessão pela Pátria – HNC N° 376; **Hino:** Oração pela Pátria – HNC N° 378; **Hino:** Petição pela Pátria – HNC N° 379; **Proclamação** HNC N° 309; **Serviço do Crente** HNC N° 315; **Transformação** HNC N° 336.

TRIBUTOS DO QUADRIÊNIO

Sejam dados a Deus Pai em Cristo Jesus e na iluminação do Espírito Santo, toda a honra, toda a glória e todo o louvor, na vivência do Tema do Quadriênio 2022-2026: "**Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor**".

Ana Maria Prado - Presidente CNSAFs
Quadriênio 2022-2026

Sejamos Verdadeiras Auxiliadoras, Irrepreensíveis na Conduta, Incansáveis na Luta, Firmes na Fé, Vitoriosas por Cristo Jesus.

“E procurai a paz da cidade, para onde vos fiz transportar em cativo, e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz”. (Jr 29.7)

Feliz a nação cujo Deus é o Senhor, e o povo que ele escolheu para sua herança. (Sl 33:12)

Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdorei os seus pecados e sararei a sua terra. (2 Cr 7:14)

Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos; e clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação. (Ap 7:9,10)

Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai. (Fp 2:9-11)

Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto; para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação. Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos. Alegrem-se e exultem as gentes, pois julgas os povos com equidade e guias na terra as nações. Louvem-te os povos, ó Deus;

O amor, a essência da vida cristã – O amor é a prova da maturidade cristã. Paulo sempre destacava as três virtudes cardeais do cristianismo: **a fé, a esperança e o amor, mas o amor é o maior destes (1 Co 13.13).**

O amor é mais importante do que o conhecimento (1 Co 8:1-3) – o amor edifica, mas o conhecimento ensoberbece. O amor é mais importante do que os dons espirituais (1 Co 13:1-3) – Línguas, profecias, sinais – tudo passará, mas o amor subsistirá eternamente.

O amor é mais importante do que a caridade e o martírio (1 Co 13:1-3) – Ainda que eu dê todos os meus bens e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada serei.

O amor, a evidência insofismável da conversão – Aquele que ama a seus irmãos passou da morte para vida. Quem não ama até agora está nas trevas. Aquele que ama é nascido de Deus, porque Deus é amor. Quem não ama a seu irmão a quem vê, como pode amar a Deus a quem não vê? (**“Amor, o maior de todos os argumentos”** - Reverendo Hernandes Dias Lopes)

Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja. (Jo 17:26)

O maior destes é o amor - Convencer-nos-emos de que isto é assim se avaliarmos sua excelência pelos seus efeitos, como já foi bem detalhado por Paulo, e se igualmente levarmos em consideração a sua eternidade. Cada um extrai benção pessoal de sua própria fé e esperança, ao passo que o amor é derramado para o bem de outrem. A fé e a esperança são os acompanhantes de nosso estado imperfeito, porém o amor persistirá mesmo nas condições de perfeição. (João Calvino)

DEUS É AMOR

“Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro.” (I João 4:19)

“O texto nos diz que o efeito do Evangelho recebido no coração é que ele compele e constrange tal coração a amar a Deus. “Nós amamos porque ele nos amou primeiro”. Quando o Evangelho chega até nós, não nos encontra amando a Deus, (...). Mas vem a aplicação Divina do Espírito Santo, Ele simplesmente nos assegura que Deus nos ama, estando nós sempre tão profundamente imersos no pecado. E então, depois, o efeito desta proclamação de amor é que: “nós amamos porque Ele nos amou primeiro”. (Amor, por C. H. Spurgeon)

“Mas devemos confessar, amados, voltando para a verdade de Deus com a qual começamos, que nunca teríamos qualquer amor por Deus, a menos que o amor tivesse sido semeado em nós pela doce semente do Seu amor para conosco”. **(Amor, por C. H. Spurgeon)**

“Onde nasceu o amor? Ele nasceu em meio ao cenário romântico e foi cuidado com contemplações maravilhosas sobre o colo da beleza? Ah, não! Ele nasceu no escarpado do Sinai, quando Deus veio do Sinai e o Santo do monte Parã e derreteu as montanhas com o toque de Seu pé e fez as pedras descerem como cera diante de Sua terrível Presença? Ah, não! Nasceu no Tabor quando o Salvador foi transfigurado e Suas vestes tornaram-se mais brancas do que a lã, mais brancas do que qualquer lavandeiro poderia fazê-lo? Ah, não, a escuridão apressou a visão de quem olhou para Ele, em seguida, e eles adormeceram, pois a glória os dominou! **Deixe-me dizer-lhe onde o amor nasceu.** O amor nasceu no Jardim do Getsêmani, onde Jesus suou

me veio de vossa parte como aroma suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus. E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades. Ora, a nosso Deus e Pai seja a glória pelos séculos dos séculos. (...). (Fp 4:10-23)

HINOS

Castelo Forte – HNC N° 155; Hino: Colheita Bendita – HNC N° 286; Hino: Igreja, Alerta – HNC N° 287; Hino: Quem Irá? – HNC N° 289; Hino: Pendão Real – HNC N° 303; Hino: A Voz do Evangelho – HNC N° 304; Hino: Fidelidade na Luta – HNC N° 306; Hino: A Santa Igreja – HNC N° 307; Hino: Obreiros em Marcha – HNC N° 319; Proclamação HNC N° 309; Serviço do Crente HNC N° 315; Transformação HNC N° 336.

SUBTEMA 7

7 - Amar o Brasil e as cidades como Jesus, evidenciando o amor de Deus, pela Pátria, visando alcança-la para Cristo.

“Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito. Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade”. (I Tm 2.1-4)

“A relação da igreja com o apóstolo era uma avenida de mão dupla. Ela dava e recebia. Ela investia bens financeiros e recebia benefícios espirituais (1Co 9.11; Rm 15.27). Ela investia riquezas materiais e recebia riquezas espirituais. De Paulo, a igreja recebia bênçãos espirituais; da igreja, Paulo recebia bênçãos materiais. **Ela ministrava amor ao apóstolo e recebia dele gratidão**”. (Reverendo Hernandes Dias Lopes)

“A igreja de Filipos não apenas enviava dinheiro para Paulo, mas também consolo. Ela não apenas supria suas necessidades físicas, mas também emocionais e espirituais. Os filipenses haviam renovado sua bondade de dois modos: ajudando o apóstolo financeiramente e partilhando-lhe a aflição. Era uma igreja que contribuía para a obra missionária não apenas por um desengargo de consciência, mas, sobretudo, **por um profundo gesto de amor ao missionário**. A igreja de Filipos enviou Epafrodito não apenas com uma oferta, mas como a oferta para Paulo”. (Reverendo Hernandes Dias Lopes)

Alegrei-me, sobremaneira, no Senhor porque, **agora, uma vez mais, renovastes a meu favor o vosso cuidado**; o qual também já tínheis antes, mas vos faltava oportunidade. (...). Todavia, fizestes bem, associando-vos na minha tribulação. E sabeis também vós, ó filipenses, que, no início do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo no tocante a dar e receber, senão unicamente vós outros; porque até para Tessalônica mandastes não somente uma vez, mas duas, o bastante para as minhas necessidades. Não que eu procure o donativo, mas o que realmente me interessa é o fruto que aumente o vosso crédito. Recebi tudo e tenho abundância; estou suprido, desde que Epafrodito me passou às mãos o que

grandes gotas de sangue. Foi alimentado no Palácio de Pilatos, onde Jesus mostrou Suas costas para o arar do chicote e deu Seu corpo para ser cuspid e açoitado. O amor foi alimentado na cruz, em meio aos gemidos de um Deus expirando, sob as gotas de Seu sangue; o amor foi nutrido ali. Sois minhas testemunhas, filhos de Deus! **De onde veio o vosso nascimento, senão a partir do pé da cruz?** Você já viu essa doce flor crescer em qualquer lugar, senão ao pé do Calvário? Não. Isso foi quando você viu “o amor Divino, todos os amores excedendo”, superando a si mesmo. Foi quando você viu o amor cativo de si mesmo, morrendo por Seu próprio desígnio, entregando a Sua vida, ainda que tinha poder para retê-la e tomá-la de novo. Foi ali que o seu amor nasceu. E se você quiser que o seu amor, quando ele estiver enfermo, seja restaurado, leve o para alguns desses doces lugares! Faça-o sentar-se à sombra das oliveiras e faça-o ficar no chão, olhando quando o sangue ainda cai. Leve-o para a cruz e lance um olhar, e veja de novo o Cordeiro sangrando! E, certamente, isto tornará a sua nascente de amor de um anão em um gigante, e isso deve atíça-lo de uma faísca em uma chama”. **(Amor, por C. H. Spurgeon)**

“Deus e Cristo aparecem na revelação evangélica como estando vestidos com amor; como estando assentados, por assim dizer, em um trono de misericórdia e graça; um trono de amor, cercado dos mais suaves raios de amor. O amor é a luz e glória que circundam o trono em que Deus se acha sentado. Isto parece estar implícito na visão de Deus na ilha de Patmos: “Esse que se acha assentado é semelhante no aspecto a pedra de jaspe e de sardônio, e ao redor do trono há um arco-íris semelhante, no aspecto, a esmeralda” (Ap 4.3); isto é, ao redor do trono no qual Deus estava sentado”. (Trecho do livro “A Caridade e Seus Frutos” de Jonathan Edwards)

“Esse grande amor sem medida que desde os dias da antiguidade/Abraçou toda a semente escolhida, como ovelhas no redil.”

“Faz com que as lágrimas escurram pelo meu rosto pensar que devemos ter uma participação no decreto e conselho do Todo-Poderoso Triunfo, no qual todos os que seriam comprados com sangue tiveram o seu nome inscrito no livro eterno de Deus! Venha, alma, exercite suas asas um pouco e veja se isso não faz você amar a Deus! Ele pensou em você antes que você viesse à existência! Quando o sol e a lua não existiam, quando o sol, a lua e as estrelas dormiam na mente de Deus, como florestas não nascidas em uma casca de noz, quando o velho mar ainda não nascera, muito antes que este mundo infantil estivesse em seus cueiros de neblina, Deus tinha inscrito o seu nome no coração e nas mãos de Cristo, de forma indelével, de modo a permanecer para sempre! E isso não faz você amar a Deus? Não é este o doce exercício para o seu amor? (...): “Nós amamos a Deus porque Ele nos amou primeiro”, considerando que Ele nos amou antes dos tempos se iniciarem e quando Ele morava sozinho na eternidade”.

(Amor, por C. H. Spurgeon)

“O evangelho nos declara ainda que o amor de Deus era eterno, e nos lembra que ele amou aos que são redimidos por Cristo desde a fundação do mundo; e que ele os deu ao Filho; e que o Filho os amou como seus. Ele revela ainda o maravilhoso amor do Pai e do Filho, respectivamente, para com os santos que estão na glória – que Cristo não só os amou enquanto no mundo, mas que os amou até o fim (Jo 13.1)”. (Trecho do livro **“A Caridade e Seus Frutos”** de Jonathan Edwards)

Hino: Alegria e Gratidão – HNC Nº 55; Hino: Quem irá? – HNC Nº 289; Hino: Pendão Real – HNC Nº 303; A Igreja Militante HNC 300

SUBTEMA 6

Amar os Campos missionários e auxiliar a IPB nos Projetos de Pregação do Evangelho no Brasil e no Mundo, como Jesus, evidenciando o amor de Deus, para com os missionários, obreiros, evangelistas e plantadores de Igreja.

“Missão é um movimento salvífico e kerygmático, **que parte do coração e da volição de Deus, revelado nas Escrituras, na qual o Evangelho é prometido, no Messias, a todas as pessoas de todos os povos espalhados pelo mundo.** Portanto, é um movimento de Deus. Eu poderia dizer que tem como principais elementos: (...); 3) **O amor do Pai que, a cada dia, tenta nos dizer que uma alma vale mais do que o mundo inteiro;** (Reverendo Missionário Ronaldo Lidório)

Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé e do amor e tomando como capacete a esperança da salvação; (1Ts 5:8)

Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos. (Hebreus 6:10)

objetivamente verdadeira, independentemente de quão bem sigamos o mandamento de Cristo, devemos lembrar que o mundo frequentemente mede as afirmações de verdade do cristianismo pelas vidas dos cristãos professos. O grande testemunho da igreja é que “Deus prova o seu amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5:8)”. (John Tweeddale - **O Amor é a grande arma apologética da Igreja**)

“Portanto, meus irmãos, amados e mui saudosos, minha alegria e coroa, sim, amados, permaneçei, deste modo, firmes no Senhor. Rogo a Evódia e rogo a Síntique pensem Concordemente, no Senhor. A ti, fiel companheiro de jugo, também peço que as auxilies, pois juntas se esforçaram comigo no evangelho, também com Clemente e com os demais cooperadores meus, cujos nomes se encontram no Livro da Vida. Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos. Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus. Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento. O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco. (Fp 4:1-9)

“E todo este amor é expresso como nos sendo outorgado enquanto errantes, proscritos, indignos, culpados e inclusive inimigos. Este é o amor que jamais foi conhecido em outro lugar, ou concebido: “Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor de seus amigos” (Jo 15.13); “Difícilmente alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer. Mas Deus prova seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte de seu Filho, muito mais estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida” (Rm 5.7-10)”. (Trecho do livro “**A Caridade e Seus Frutos**” de Jonathan Edwards)

“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, **se não tiver amor**, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha **tamanha fé**, a ponto de transportar montes, **se não tiver amor, nada serei**. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, **se não tiver amor**, nada disso me aproveitará. *O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará;(...). **Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.** (1 Co 13:1-13)*

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele”. (Jo 3:16,17)

De longe se me deixou ver o Senhor, dizendo: **Com amor eterno eu te amei**; por isso, com benignidade te atraí. (Jr 31:3)

O apóstolo Paulo, em I Coríntios 13, fala sobre **três aspectos do amor, a verdadeira marca do cristão**.

“1. A superioridade do amor (1Co 13.1-3). Depois de tratar dos dons espirituais, Paulo aborda um caminho sobremodo excelente. Em I Coríntios 13.1-3, fala da superioridade do amor sobre os dons espirituais. O que caracteriza a verdadeira espiritualidade é o amor e não os dons. (...). Conhecemos um cristão maduro pelo fruto do Espírito e não pelos dons do Espírito. No texto em apreço, Paulo diz que o amor é superior ao dom de variedade de línguas (1Co 13.1), ao dom de profecia (1Co 13.2), ao dom de conhecimento (1Co 13.2), ao dom da fé (1Co 13.2), ao dom de contribuição (1Co 13.3) e até mesmo ao martírio (1Co 13.3). (...). Sem amor nossas palavras, por mais eloquentes, produzem um som confuso e incerto. Sem amor, mesmo que ostentando os dons mais excelentes como profecia, conhecimento e fé nada seremos. Sem amor nossas ofertas podem ser egoístas, visando apenas nosso engrandecimento em vez da glória de Deus e o bem do próximo. Sem amor nossos gestos mais extremos de abnegação, como o próprio martírio de nada nos aproveitará. O amor dá sentido à vida e direção na caminhada. Quem ama vive na luz, conhece a Deus e é conhecido como discípulo de Jesus.

SUBTEMA 5

Amar a Igreja e a sua liderança, como Jesus, evidenciando o amor de Deus, nos relacionamentos com todas as autoridades eclesiais, em todos os âmbitos da Igreja.

“e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade **e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus**”. (Efésios 3:17-19)

Agora, vos rogamos, irmãos, que acateis com apreço os que trabalham entre vós e os que vos presidem no Senhor e vos admoestam; e que os tenhais com amor em máxima consideração, por causa do trabalho que realizam. Vivei em paz uns com os outros. (1 Ts 5:12,13)

Devem ser considerados merecedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e no ensino. Pois a Escritura declara: Não amordaces o boi, quando pisa o trigo. E ainda: O trabalhador é digno do seu salário. (1 Tm 5:17,18)

“O amor é a grande marca da igreja. Nosso amor uns pelos outros demonstra que nós somos discípulos de Cristo e mostra ao mundo o amor de Deus em Cristo. Enquanto a fé cristã é

Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros. (Jo 13:34,35)

Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja. (Jo 17:26)

Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando. (Jo 15:12-14)

Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave. (Ef 5:1,2)

“Mas o fruto do Espírito é: **amor**, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito. Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros”. (Gl 5:22-26)

HINOS

Amor Fraternal HNC N° 180; A Excelência do Amor – HNC N° 178; União Fraternal – HNC N° 182; Benditos Laços HNC N° 183.

2. As virtudes do amor (1Co 13.4-8). Como podemos descrever as virtudes do amor? Nesse mais importante texto sobre o amor, o apóstolo Paulo nos oferece uma completa definição. Primeiro, o amor é conhecido por aquilo que ele é: o amor é paciente e benigno. Segundo, o amor é conhecido por aquilo que ele não faz: o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça. Terceiro, o amor é conhecido por aquilo que ele faz: o amor regozija-se com a verdade. Quarto, o amor, também, é conhecido por aquilo que ele é capaz de enfrentar na jornada da vida: o amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. Finalmente, o amor é conhecido pela sua indestrutibilidade: o amor jamais acaba; mas havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará. O amor é a maior das virtudes, o maior dos mandamentos, o cumprimento da lei de Deus. O amor é a maior evidência de maturidade espiritual, a mais eloquente comprovação do discipulado e a garantia mais sólida da genuína conversão.

3. A perenidade do amor (1Co 13.9-13). O amor jamais vai acabar porque, agora, em parte conhecemos e, em parte, profetizamos. Porém, quando Jesus voltar em sua majestade e glória, inaugurando o que é perfeito; (...). Quando Jesus voltar e recebermos um corpo imortal, incorruptível, glorioso, poderoso, espiritual, celestial, semelhante ao corpo de sua glória, então, conheceremos como também somos conhecidos. Agora, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor. No céu não precisaremos mais de fé nem mesmo de esperança, porém, o amor será o oxigênio do céu, o fundamento de todas as nossas relações pelo desdobrar da eternidade. Porque Deus é eterno e é amor, o amor dura para

sempre. (...). O amor jamais acaba. O amor é a verdadeira marca do cristão, (...).” (**Amor, a verdadeira marca do cristão.** Reverendo Hernandes Dias Lopes)

“Recordando-nos, diante do nosso Deus e Pai, **da operosidade da vossa fé, da abnegação do vosso amor e da firmeza da vossa esperança** em nosso Senhor Jesus Cristo”, **reconhecendo, irmãos, amados de Deus, a vossa eleição,** (I Ts 1:3-4)

Paulo, escrevendo aos crentes de Tessalônica, disse que **a eleição deles era reconhecida por três evidências** (ITs 1.3,4):

1ª - **Uma fé operosa fala mais alto do que qualquer discurso teológico.** Fé operosa não é apenas um assentimento intelectual a uma verdade bíblica. Fé operosa não é apenas uma confiança passageira num momento de necessidade. Fé operosa traduz em ação o que se crê. Fé operosa transforma em prática o que se acredita. Fé sem ação é fé morta. Fé sem obras é fé espúria. Quem crê, vive o que crê”.

2ª - **A abnegação do amor.** “... da abnegação do vosso amor...” (ITs 1.3). O amor é a prova irrefutável de uma vida transformada. Quem ama vive na luz. Quem ama é nascido de Deus. Quem ama prova sua eleição. O amor é um argumento irresistível. Evidenciamos aos olhos do mundo que somos eleitos de Deus e discípulos de Cristo quando amamos uns aos outros como Cristo nos amou. O amor é a apologética final. As palavras dos nossos lábios precisam ser referendadas pelas obras de nossas mãos. Nossos atos são o avalista das nossas palavras. Não somos aquilo que falamos, mas aquilo que fazemos. O amor não consiste apenas de palavras, mas, sobretudo, de atitudes. Quem ama, age.

“Assim como o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um, Jesus quer sejamos um: (...). Devemos preferir em honra uns aos outros”. (Reverendo Hernandes Dias Lopes)

O meu mandamento é este: que **vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.** Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, **para que sejam um, como nós o somos; eu neles, e tu em mim,** a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que **tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim.** (Jo 17:22,23)

Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos. Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade. (I Jo 3:16-18)

Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia; porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade. Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos. E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus; (...); pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos. (2 Co 8:1-9)

HINOS

Perfeito Amor – HNC N° 394; Amor no Lar – HNC N° 395; Por Minha Boa Mãe – HNC N° 397; União Fraternal HNC N° 182; Deus dos Antigos – HNC N° 18; Hino: Deus de Abrão – HNC N° 21; Hino: O Deus Fiel - HNC N° 32; Hino: Maravilhas Divinas – HNC N° 33; Hino: A Vida com Jesus – HNC N° 110; Hino: Brilho Celeste – HNC N° 114; Hino: Firme nas Promessas – HNC N° 177; Hino: Vigilância e Oração – HNC N° 129; Hino: Amor no Lar – HNC N° 395.

SUBTEMA 4

Amar os irmãos, como Jesus, evidenciando o amor de Deus nos relacionamentos com os irmãos na Igreja, inclusive com as irmãs que labutam juntas, na SAF, em todas as esferas.

Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias, completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento. Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, **considerando cada um os outros superiores a si mesmo**. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros. Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, (Fp 2:1-5)

O amor deve ser abnegado e sacrificial. Assim como Deus nos amou e deu-nos seu Filho; devemos, também, amar e dar a nossa vida pelos nossos irmãos.

3ª A firmeza da esperança. “... e da firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, reconhecendo, irmãos, amados de Deus, a vossa eleição” (ITs 1.3,4). A eleição é comprovada pela fé operosa, pelo amor abnegado e pela firme esperança. Os eleitos de Deus são aqueles que são chamados eficazmente, justificados legalmente e glorificados seguramente. Os eleitos são aqueles que perseveram até o fim, mantendo os olhos fixos no autor e consumidor da fé, cruzando todos os mares revoltos da vida, alimentados por uma firme esperança. Essa esperança é viva e gloriosa. É a esperança da volta poderosa de Jesus, da ressurreição dos mortos, da reunião dos remidos nos ares e da bem-aventurança eterna”. **(Fé operosa, evidência da eterna eleição – Reverendo Hernandes Dias Lopes)**

SUBTEMAS

SUBTEMA I

Amar a Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento (Mt 22.37), **buscando incessantemente, ler a Bíblia, orar sem cessar e crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo**, evidenciando o amor a Deus.

“As genuínas descobertas do caráter divino nos dispõem a amar a Deus como o bem supremo; elas unem o coração a Cristo, em amor; inclinam a alma a transbordar de amor para com o povo de Deus e para com toda a humanidade. Quando as pessoas possuem uma verdadeira descoberta da excelência e suficiência de Cristo, o efeito é o amor. Quando experimentam uma convicção correta da verdade do evangelho, tal convicção é acompanhada do amor. Tais pessoas amam a Cristo, o Filho do Deus vivo”.
(Trecho do livro “A Caridade e Seus Frutos” de Jonathan Edwards)

“Quando se visualiza a veracidade das gloriosas doutrinas e promessas do evangelho, estas doutrinas e promessas se assemelham a tantos acordes que emanam do coração e o impulsionam a amar a Deus e a Cristo. Quando as pessoas experimentam uma genuína confiança e segurança em Cristo, elas confiam nele com amor, e assim sucede com a deleitosa e doce aquiescência da alma. (...). Quando as pessoas experimentam o verdadeiro conforto e alegria espiritual, essa alegria provém da fé e do amor. Não se regozijam em si mesmas, mas em Deus que é sua insondável alegria”. (Trecho do livro “A Caridade e Seus Frutos” de Jonathan Edwards)

Ó Deus, tu és o meu Deus forte; eu te busco ansiosamente; a minha alma tem sede de ti; meu corpo te almeja, como terra árida, exausta, sem água. Assim, eu te contemplo no santuário, para ver a tua força e a tua glória.) Porque a tua graça é melhor do que a vida; os meus lábios te louvam. (Sl 63:1-3)

Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. **Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele;** porque tudo

“O amor verdadeiro “não folga com a injustiça, mas folga com a verdade.” (I Co. 13:6). Este é o tipo de amor, no qual fomos chamados para caminhar. É um amor que primeiro é puro e depois, harmonioso”. (**John MacArthur** – O verdadeiro Amor)

Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. (Rm 12:10)
Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente. (I Tm 5:8)

“**A Ausência do amor** - Todos os dons mais dramáticos e mais maravilhosos que podemos imaginar são inúteis, se não há amor. O exercício mais generoso dos dons espirituais não pode compensar a falta de amor. Paulo menciona cinco dons espirituais: línguas, profecia, conhecimento, fé, contribuição sacrificial (dinheiro e vida). Mas ele diz que o exercício desses dons sem o amor não tem nenhum valor”. (

“Mas o fruto do Espírito é: **amor**, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito. Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros”. (Gl 5:22-26)

A Excelência do Amor – HNC N° 178; Proclamação HNC N° 309

SUBTEMA 3

Amar a família, como Jesus, evidenciando o amor de Deus, no viver diário nos relacionamentos.

“e, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição.” (Cl 3:14).

“Quando o apóstolo Paulo nos diz para caminhar no amor, o contexto revela-se em aspectos positivos, pois ele fala-nos sobre sermos bons uns para os outros, misericordiosos e que nos perdoemos uns aos outros (Ef. 4:32).

O modelo de tal amor, mais centrado nos outros que em si próprio, é Cristo, que se entregou para nos salvar dos nossos pecados. “Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.” (João 15:13).

E “amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros.” (1 João 4:11). Em outras palavras, o amor verdadeiro é sempre um sacrifício, uma entrega de nós mesmos, é misericordioso, compassivo, compreensivo, amável, generoso e paciente. Estas e muitas outras qualidades positivas e benignas (ver 1 Co. 13:4-8) são as que as Sagradas Escrituras associam ao amor divino”. (John MacArthur – O verdadeiro Amor)

que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente. (1 Jo 2:15-17)

Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele. (1 Jo 4:16)

“**Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração**, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. (Mt 22:37-39)

Respondeu Jesus: O principal é: Ouve, ó Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor! **Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração**, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força. O segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes. (Mc 12:29-31)

“**Somente Deus satisfará um coração** como o de Davi. E Davi era um homem segundo o coração de Deus. Nós fomos criados para sermos assim. Esta é a essência do que significa amar a Deus: ser satisfeito nele. Nele! Amar a Deus incluirá **obedecer** a todos os seus mandamentos; incluirá **crer** em toda a sua palavra; incluirá **agradecer-lhe** por todos os seus dons; mas a essência de amar a Deus é **desfrutar** de tudo o que ele é. E é esse gozo em Deus que glorifica a sua excelência mais completamente”. (John Piper - O que significa amar a Deus)

Nós amamos porque ele nos amou primeiro. Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ora, temos, da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão. (1 Jo 4.19-21)

Eu e o Pai somos um. (Jo 10:30). “Cristo deixou a glória, o céu e desceu, encarnou-se, esvaziou-se, fez-se servo, sofreu, foi perseguido, cuspidos, pregado na cruz. Ele se entregou por você e por mim, por amor”. **“O amor de Jesus, é amor perseverante (Jo 13:1), amor humilde (Jo 13:4-5) e amor que serve até o inimigo”.** (Reverendo Hernandes Dias Lopes)

O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para salvar-te; ele se deleitará em ti com alegria; **renovar-te-á no seu amor**, regozijar-se-á em ti com júbilo. (Sofonias 3:17)

HINOS

Amor que Vence HNC N° 260; Coroação HNC N° 28; O Deus de Amor – HNC N° 43; O Grande Amor de Deus – HNC N° 42; Maravilhas Divinas HNC N° 33; Amor Sacrificial – HNC N° 89; A Certeza do Crente – HNC N° 105; Amor Perene – HNC N° 88; Amor e Gratidão – HNC N° 48; Firmeza na Fé HNC N° 93; Louvores Sem Fim HNC N° 38; Grande Amor HNC N° 123.

SUBTEMA 2

Amar o próximo como a si mesmo, como Jesus, evidenciando o amor de Deus para que os sofrem, os que estão cansados e doentes, enlutados e oprimidos,

discriminados, injustiçados e menos favorecidos, exercitando sobre os mesmos as ações de misericórdia.

Amar o próximo como a si mesmo é mais do que simplesmente amar o irmão. “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Lc 10:27). **O próximo pode ser também, toda pessoa carente que está ao nosso alcance. Pode ser o estranho, o parente, o vizinho ou até o inimigo”.**

“Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores? Respondeu-lhe o intérprete da Lei: O que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo”. (Lucas 10: 36,37)

“Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; sendo forasteiro, não me hospedastes; estando nu, não me vestistes; achando-me enfermo e preso, não fostes ver-me. E eles lhe perguntarão: Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te assistimos? Então, lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer”. (Mateus 25:41-45)

HINOS

Amor Fraternal HNC N° 180; Alegria Perene HNC N° 87; Povoam as Cidades HNC N° 302; Amor Insondável HNC N° 90;